



PERÚ

Ministerio
de Relaciones Exteriores



DI-09



Tipo de Documento ¹ :	(DI)
Presentado por:	(BR)
Tipo de Sesión	(C)
Punto de Agenda	(13)

ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO E DIVULGAÇÃO DO PROANTAR

ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO E DIVULGAÇÃO DO PROANTAR

Resumo

Este documento relata alguns dos projetos que o Brasil vem desenvolvendo relacionados aos temas antárticos, em especial em atividades de educação e divulgação.

Introdução

Como parte da estratégia de fomento da mentalidade antártica, prevista na Política Nacional para Assuntos Antárticos (POLANTAR), diversas iniciativas de educação e divulgação de temas relacionados às atividades desenvolvidas no Continente Branco são implementadas pelas instituições participantes do Programa Antártico Brasileiro (PROANTAR).

Descrição geral

O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), por meio de um projeto de cooperação internacional e a Década da Ciência Oceânica para o Desenvolvimento Sustentável, e o Programa InterAntar da Universidade Federal do ABC (UFABC) criaram cartilhas e material audiovisual sobre a Antártica para uso nas escolas. O principal objetivo do projeto é facilitar a inserção dos temas antárticos no currículo escolar, de forma multi e interdisciplinar. São livros, jogos, histórias em quadrinhos, vídeos, podcasts e outros recursos, todos disponíveis em português no link abaixo, para uso e divulgação sem custos:

<https://www.interantar.com/>.

O MCTI também lançou o documentário “40 anos de pesquisas brasileiras na Antártida”. A história é contada pela perspectiva tanto dos pesquisadores pioneiros quanto das novas gerações daquele que é o programa mais longevoda ciência brasileira. O conteúdo gratuito está disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=8kR9ZopKFpk>.

O Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo (IOUSP) e o Ministério do Meio Ambiente e Mudanças Climáticas lançaram o documentário “Antártica: O Continente dos Extremos”. O documentário está disponível gratuitamente em:

<http://cienciaantartica.mcti.gov.br/acoes/antartica-o-continente-dos-extremos/>

O canal “Modo Viagem” lançou o documentário “Território Antártico”, que mostra a ciência a serviço da vida e os desafios enfrentados por pesquisadores brasileiros em um dos ambientes mais inóspitos da Terra. O documentário está disponível, mediante associação, em:

<https://globoplay.globo.com/territorio-antartico/t/DP9THmV2TK/>

A exposição “Quando nem tudo era gelo – Novas descobertas no Continente Antártico”, apresentada durante a 74ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), em julho de 2022, na Universidade de Brasília (UnB), reuniu 160 peças do “Projeto

Paleoantar”, coordenado pelo Museu Nacional, vinculado ao Programa Antártico Brasileiro (PROANTAR). O projeto é dedicado a coletar e estudar rochas e fósseis da Antártica. A exposição permitiu aos visitantes compreender de forma didática o que acontece naquela região, convidando-os a viajar por diferentes momentos da história do continente Antártico.

A cada ano, geralmente em maio e em setembro, a APECS-Brasil planeja e desenvolve atividades presenciais relacionadas à ciência polar junto com professores, educadores, instituições de ensino e interessados na educação polar. As atividades podem ser diversas, desde palestras e webinars até a organização de feiras locais. O objetivo principal é mostrar aos alunos de todo o país, de todos os níveis, fatos e curiosidades sobre as regiões polares, como elas afetam o nosso dia a dia, as pesquisas que o Brasil realiza na Antártica e a importância da conservação desses ambientes. Temas como mudanças climáticas, questões ambientais, comportamento em ambientes extremos e divulgação científica foram abordados durante o encontro. As palestras estão disponíveis em:

https://www.youtube.com/playlist?list=PL5up9EV3eeN2QZ_GU_MWECndPx2ls6fdg

O Grupo-Base da Estação Ferraz, composto por 17 militares da Marinha do Brasil, participou de diversas atividades educacionais com alunos de escolas públicas e privadas de diferentes regiões do país. As iniciativas incluíram troca de correspondências e também a realização de *lives*, quando as crianças e adolescentes podem conhecer virtualmente as instalações e fazer perguntas diretamente à equipe responsável por operar e manter os sistemas e equipamentos da Casa do Brasil na Antártica. Sob orientação de professores e pedagogos, os encontros são precedidos de aulas sobre a Antártica e o Tratado, o PROANTAR, as atividades logísticas e os projetos de pesquisa.

Além das iniciativas citadas, as atividades de divulgação e difusão científica da pesquisa antártica são priorizadas, como item obrigatório, para cumprimento dos objetivos dos projetos contratados por meio de chamadas públicas.

Conclusão

Realizar a comunicação e popularização das pesquisas produzidas pelos projetos científicos desenvolvidos pelo PROANTAR é fundamental para fortalecer o diálogo com comunidade escolar, academia e outras organizações sociais que trabalham com a educação, ciência e tecnologia no país. Além disso, a popularização da ciência antártica, tanto em sala de aula quanto em ambientes não formais de educação, auxilia nos desafios de informar sobre assuntos como as mudanças climáticas, a importância dos estudos polares, as iniciativas de pesquisas e expedições ao continente antártico. Adicionalmente, promover a divulgação das atividades científicas, logísticas e ambientais realizadas pelo país na região austral proporciona ao público não-especializado conhecimento sobre a importância geopolítica, econômica e ambiental da Antártica, bem como justifica os investimentos do Estado Brasileiro no PROANTAR.